



O NOTIFISCO
deseja aos seus
leitores os
melhores votos
de um feliz 1987!

Mensagem

NO LIMIAR DE CADA NOVO ANO, NA LEMBRANÇA DA VINDA DO FILHO DE DEUS, SOMOS LEVADOS A UM CLIMA NATURAL DE REFLEXÃO. A QUE VIVEMOS NOSSA VIDA E O MUNDO EM QUE ESTABELEMOS. REDEFINIMOS METAS E NOVOS PRO-CELOS. REACENDAMOS O "FIAT-LUX" INICIAL. REACENDAMOS NA EXISTÊNCIA FRATERNAL DA HUMANIDADE. RESTA-NOS PROLONGAR A DURAÇÃO DESTA CLIMA, VIVENCIAR ESTE PROCESSO COM TODOS AQUELES QUE CONOSCO CONVIVEM. DEPENDE DE NÓS O ENCURTAR DA DISTÂNCIA QUE NOS SEPARA DA REALIDADE DE DIAS MELHORES.

JOSÉ LAUDELINO AZZOLIN

A situação do Agente Fiscal do Paraná

A Categoria do Agente Fiscal em vencimentos, ocupa em comparando-se com os seus colegas dos outros Estados numa das últimas posições do Brasil. Em contrapartida se levarmos em conta o custo/benefício, estes Agentes Fiscais a vários exercícios consecutivos pontificando o Paraná, entre os primeiros em arrecadação do País.

O louro dessa arrecadação cabe unicamente aos Agentes Fiscais, que somam menos de 2% do Quadro Geral dos Funcionários do Estado, sendo sem sombra de dúvida, o funcionário estadual mais importante de todo o funcionalismo.

Se o Agente Fiscal do Paraná, não tivesse a produtividade que demonstra em seu trabalho, a Fazenda Pública Estadual, não evidenciaria os índices espetaculares de recolhimento financeiro que tem demonstrado.

A bem da verdade, devemos enfatizar que este sucessivo reprisar de boas arrecadações, vem permitir que o Estado atenda plenamente o exigível de seus compromissos financeiros em toda a extensão de suas necessidades efetivas, como o

Sr. Governador e autoridades constituídas afirmam constantemente na imprensa. E pateticamente, o Agente Fiscal paranaense se encontra na Idade da Pedra em seus vencimentos e conquistas sociais.

O tratamento em vencimentos da Categoria, por incrível que pareça, é diferenciado a menor, quando deveria ser a maior, dado a relevância da função que o Agente Fiscal ocupa no Estado.

O Agente Fiscal paranaense é um dos profissionais do ramo, mais preparado em sua função, são todos grupo TAF ou seja, exercem concomitantemente as tarefas técnicas de tributar, arrecadar e fiscalizar o erário público.

Recentemente o Governo Estadual concedeu para o Quadro da CRE, um reajustamento de 16% enquanto que para 96% do Quadro do Funcionalismo do Estado, concedeu 36% de um total de mais de 180 mil funcionários, apenas 4.500 deles receberão reajuste de 16% também os servidores com cargos em comissão, menos os comissionados do Quadro da CRE, foram beneficiados

com o aumento integral de 36%, estando para ser definido com este reajuste, os Procuradores Gerais do Estado, Categoria que recebem com a dos Magistrados e Conselheiros do Tribunal de Contas, o reajuste de 16%.

As injustiças são flagrantes, se considerarmos ao pé da letra, que dos funcionários do Estado, com as vantagens recebidas, o Magistério teve 56%, os Delegados de Polícia 86% e o Polícia 79,4%, sem falar dos Magistrados em que as vantagens recebidas vão se agregando ao vencimento, juntando-se ao vencimento final que funcionará somente como base de cálculo, onde no futuro novas vantagens irão incidir — vemos que o Agente Fiscal que reúne os montantes indispensáveis para o pagamento de toda a máquina administrativa, tem sido considerado por sucessivos governos, como um ínfimo desprezível, perfeitamente descartável.

Se ponderarmos na ponta do lápis, podemos ver que a correção das quotas dadas ao Agente Fiscal em julho/86, reajustando em média 60%

no vencimento, deixa em Janeiro/87 toda a Categoria no negativo, evidenciando-se que o dado com um mão foi tirado com a outra, senão vejamos: Janeiro apresentou de inflação 16,23% fevereiro 14,36%, a acumulada de março a dezembro de 86 em torno de 23% e a de janeiro de 87 aproximadamente 16%, já temos explicitado um percentual inflacionário da ordem de 70%, o que nos evidencia 10% negativos.

Parece que o Estado paga para ver a mobilização da Categoria e nesse sentido ela já se encaminha para passar a exigir os seus direitos inalienáveis. É perigoso subestimar tanta gente competente!

Os Agentes Fiscais, portanto, se encontram à frente do recrudescimento de uma situação de seus vencimentos, a qual exige uma conciliação urgente, a fim de se evitar maiores consequências entre Categoria e o Estado, evidenciando-se nesse sentido os abaixo-assinados reivindicatórios que os Agentes Fiscais de todo o Paraná estão enviando para o Sr. Governador.

PEDRO C. ANTUN
Presidente

AFFEP

Expediente

NOTIFISCO
 Órgão de divulgação
 da AFFEP
 Informativo técnico,
 cultural e recreativo
Diretor responsável
 Dirceu Lopes de Araújo
Supervisão Geral
 Roberto Sérgio Stresser
Colaboradores
 Maria Beatriz Chaves
 Clélia Moraes
 Funcionários da SEFI e
 CRE
Equipe: BICÃO

Os artigos aqui publica-
 dos não estão vincula-
 dos, sendo, portanto, de
 INTEIRA responsabilidade
 dos signatários.

DIRETORIA ATUAL AFFEP

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente
 Domingos C. Mansani
Vice-Presidente
 Gustavo dos S. Moura
1.º Secretário
 Jesomir Uba

CONSELHO DIRETOR

Presidente
 Pedro Carlos Antun
1.º Vice-Presidente
 Adailton Barros
 Bittencourt
2.º Vice-Presidente
 Arlindo José Clivatti
1.º Secretário
 Pedro Luiz de Paula Neto
2.º Secretário
 Olindo Teixeira Pinto
1.º Tesoureiro
 Marco Antônio T.
 Schwartz
2.º Tesoureiro
 Olávio Pires Pereira

DIRETORES DE DEPARTAMENTOS

Imprensa e Propaganda
 Dirceu Lopes de Araújo
 Roberto Sérgio Stresser
Sede Campeste
 José Marçal Antônio
 Sauna

Francisco Piekarczyk
Patrimônio
 Ilomar Antônio Uba

Médico-Odontológico
 Dr. Douglas Simile de
 Macado

Engenharia
 Eduardo Couso
Departamento Jurídico
 Senio Dias

Diretor Social Rel Públicas
 José Luiz Maia

Jornalista Responsável
 Geraldo Bolda
Diagramação
 Ary L. da Cruz

Reg. Prof. DRT/PR
 n.º 358/02/80V

**Composição, Arte e
 Fotolito:**

Helvética Composições
 Gráficas Ltda. (Curitiba)
 Rua Saldanha Marinho,
 1.260 — Fone 232-0634

Impressão
 Editora "O Estado do
 Paraná" S/A

O "NOTIFISCO" está re-
 gistrado no 1.º Ofício de
 Registro Civil de Pessoas
 Jurídicas e Registro de
 Títulos e Documentos —
 Apontamento n.º 493.130,
 Prot. - A - n.º 14 sob n.º
 de Ordem 106 do Livro
 "B" - "P" de 03/01/84.

COMENTANDO

RETROSPECTIVA 86

Tivemos um ano de muita luta, duas assembléias gerais da Classe e, finalmente conquistamos uma das reivindicações que era a duplicação das cotas de produtividade.

Na justiça tivemos a primeira decisão favorável no que se refere ao quinquênio que passou agregar ao vencimento para cálculo de vantagens.

Finalmente para coroamento das conquistas do ano, estava quase certo a incorporação dessa vantagem conseguida na justiça e mais a Lei do Quinto, na mensagem de aumento do funcionalismo a partir de janeiro de 1987.

As demarches e negociações desses benefícios estava pacífico, mas nesse interim houve apresentação de projeto beneficiando 8 atuais ocupantes de cargos em comissão da CRE, denominado Consultor Técnico, que na prática são preenchidos pelos Secretários de Finanças desde sua criação, por pessoas de sua confiança.

Portanto a efetivação de mais oito, não traria nenhum prejuízo para a classe, haja vista, que quantos já entraram em condições parecidas, ferindo o nosso estatuto.

Em função disso, houveram gestões para saber da posição do senhor governador que informou que vetaria tal projeto.

Mas em seguida, vazou para a imprensa que funcionários da CRE, estariam contra tal iniciativa, inclusive um certo deputado prestou declarações dizendo ter sido procurado por comissão de funcionários descontentes.

Isso tudo, aconteceu depois da manifestação contrária do governador, que segundo informações chegadas ao nosso conhecimento ficou descontente pelas dimensões negativas dada ao assunto que se achava encerrado.

Em seguida, saíram boatos que esses seriam os motivos da não inclusão das vantagens citadas e, ainda o diminuto percentual de 16% no aumento para a classe fiscal.

Logo em seguida, saiu em destaque nos jornais de Curitiba, que o pessoal da CRE, estaria em greve branca, que no dia seguinte foi desmentido pelo Antun, que publicou nota oficial a respeito do assunto.

Disso tudo, podemos tirar as possíveis conclusões de que existe alguém trabalhando contra a classe, dando notícias que não correspondem com a realidade dos fatos.

Ficou uma dúvida, quanto aos responsáveis pelas declarações na Imprensa e na procura do Deputado, para posicionamento contra tal projeto.

Quem perdeu, possivelmente a classe que ficou sem as vantagens reclamadas.

Perdeu a classe, que não se livrou de donos, que procuram decidir sozinhos sem consultarem a classe, para tomarem medidas que nem sempre vêm de encontro aos interesses da maioria.

Perdeu a classe, porque no seu meio existem pessoas que se escondem no anonimato para puxar o tapete dos colegas que não gostam.

Somente com união de todos chegaremos às conquistas almejadas por todos.

Aos fiéis leitores um feliz 1987, que a saúde, as realizações pessoais familiares, esteja sempre em primeiro lugar.

Agrade o as felicitações recebidas dos amigos, Dr. Geroldo Haue, Dr. Azzolin, Vilásio da 10.ª DRR, Caldereli, da 11.ª DRR — Cruzeiro do Oeste, Ademir Furlaneto, do José Luiz Kobylarz, do Renor, Dna. Aldé, Guarize da 16.ª DRR de Paranaguá, Andretta e Dionísio da 14.ª DRR — Pato Branco, do Claudinei e Senhora da 8.ª DRR de Londrina do meu amigo Pedrão Grande, delegado da 2.ª DRR de Curitiba.

Para 1987, espero a participação de todos, em torno dos objetivos: cumprirmos com nossa obrigação principal que é, de procurar desempenhar com a maior eficiência o nosso trabalho em busca de recursos para o nosso patrão que é o Estado e, também não esquecer a valorização justa de nosso trabalho.

DIRCEU LOPES DE ARAUJO

Notícias da AFFEP

R. S. Stresser

IDENTIDADE FISCAL

Pela Norma de Procedimento Administrativo n.º 015/86, CRE, ficou aprovado o modelo de Identidade Fiscal válida para o exercício de 1987, que será utilizada exclusivamente pelos Agentes Fiscais no desempenho de funções de Fiscalização Externa.

FUTEBOL/PARANAVAI

Ainda lembrando as IV Fiscalizadas, queremos salientar a briosa equipe de futebol de Paranaíba que alcançou a destacada posição de "Vice-campeã" no esporte mais praticado no Brasil. Intelizmente não possuímos nenhuma foto da referida equipe para publicação.

FALHA DE REDAÇÃO

As legêndas saíram trocadas no número anterior; agora estão certas:



Apresentadora das Rainhas



Jocelene Marçal



TIME DA CRE.

TIME DA CRE

Para atender ao colega Gusmão, que não ficou feliz com as críticas ao valeroso Time da CRE, republicamos a foto que havia saído sem legenda, identificando o Pessoal, apesar do vistoso uniforme que não deixa dúvidas.

JANTARES DE FIM DE ANO

Em Curitiba, bastante movimentados os jantares de final de ano. A SEFI/CRE realizou o seu no Restaurante D. Antonio, em Santa Felicidade no dia 10/12. A 2.ª DRR movimentou seu pessoal com uma farta ceia na Mansão da Glória dia 12/12. Finalmente a 1.ª DRR reuniu seus funcionários no dia 22/12 no Churrascão do Catarina.

O "BENEFICIUS DA SORTE"

Foi realizado o sorteio da Campanha "O Beneficius da Sorte" com 90 prêmios para distribuição. Os números ganhadores estão estampados em outra página deste exemplar. Dos três veículos MONZA O KM, um saiu para a região de Ponta Grossa e outro para a de Guarapuava, quanto ao da Série "B" que não saiu, aconteceu novo sorteio dia 16 de janeiro passado às 14,00 horas na sede da Loteria do Estado do Paraná, sendo premiado o número

0	0	7	5	7	8
---	---	---	---	---	---

 para

NO MAIS, UM FELIZ 1987 A TODOS OS LEITORES DO "NOTIFISCO"



a cidade de Cornélio Procopio.

A reforma tributária

Claudinê de Oliveira

Na reforma tributária espera-se uma nação mais humana, através de uma justa distribuição dos recursos nacionais. Não poderemos ter uma reforma tributária meramente fiscal, mas uma reforma que venha acompanhada de objetivos sociais porque, através dela, poderemos dar uma contribuição importante à divisão da renda nacional.

Quando se fala em reforma tributária, temos que levar em conta o caráter de capacidade arrecadadora e os problemas políticos de cada região, isoladamente. Quando abordamos as responsabilidades da administração financeira da União, dos Estados e dos municípios observa-se, em primeiro plano, o federalismo fiscal e a divisão do bolo tributário. Neste ponto crítico choca-se o pressuposto básico do direito financeiro: o equilíbrio entre receitas e gastos.

É de domínio público a crescente demanda de serviços que os municípios estão exigindo dos seus administradores, notadamente nas capitais dos Estados e outros grandes municípios, seriamente atingidos pelo êxodo rural, causador de um fenômeno conhecido como inchaço urbano, proporcionando o surgimento de favelas e de aglomerados, sem a mínima infra-estrutura básica de saneamento. Tais problemas são resultantes da carência de recursos, motivada por uma política centralizadora e conflitante com os interesses nacionais.

As diretrizes e bases da nova estrutura tributária têm que se elicitar em princípios e propostas, a fim de descentralizar as fontes de decisões e democratizar a distribuição de recursos públicos e o controle de sua aplicação. O atual sistema tornou-se um instrumento de concentração da renda tributária e da renda nacional, sendo um dos fatores mais preocupantes do desequilíbrio, responsável pela desagregação econômica e social do País, tornando-se um instrumento perverso e gerador de injustiças sociais.

Ele passou a ser um instrumento de deterioração da Federação brasileira, na medida em que não distribui de maneira eficiente, justa e equitativa, recursos para atender as necessidades das unidades federativas, que se situam abaixo da União, como Estados e municípios.

A carga tributária deve ser dirigida sobre os ganhos de ca-

pital. É preciso definir com clareza na Constituição, as áreas de ação do Estado, limitando ao indispensável a interferência do Poder Público na vida das empresas e na sociedade. É necessário fixar competências tributárias da União, dos Estados e dos municípios em estreita correspondência com as funções e encargos que lhes forem atribuídos. De nada adianta discutir o sistema tributário isolado do contexto maior das finanças públicas. É preciso estabelecer critérios verdadeiramente eficientes de controle de gastos públicos, do contrário a sociedade brasileira será chamada, como mais recentemente aconteceu, a suportar tais gastos.

O atual nível da carga tributária incidente sobre os contribuintes, em geral, é extremamente elevado, sobretudo quando considerado de modo abrangente, isto é, integrado por todas as espécies de obrigações pecuniárias e compulsórias, editadas pelo Poder Público. É preciso impedir com regras institucionais rígidas, a criação de novos tributos, a elevação das alíquotas e das bases de cálculo existentes, sem a prévia aprovação pelo Congresso, pelas assembleias e pelas Câmaras municipais, verdadeiros representantes do povo brasileiro.

Qualquer alteração da sistemática tributária deveria começar pela redução do grau impositivo, com o conseqüente encolhimento do Estado nas atividades econômicas. A solução ideal seria manter o volume da receita fiscal pelo incremento da economia e o concomitante aperfeiçoamento do aparelho arrecadador, acompanhado de uma diminuição de tributos em geral, especialmente daqueles que agravam o consumo de bens e mercadorias populares.

Colocaríamos como objetivos básicos da reforma tributária: a) o aumento do esforço tributário e a recomposição de receitas; b) a seleção de bases de tributação que ampliem sua progressividade, de modo a diminuir o ônus dos setores sociais menos favorecidos; c) a complementação destas ações incidentes sobre as fontes da receita tributária, por meio de gastos, com o propósito de alterar a destinação de recursos fiscais no mesmo sentido de progressividade; d) o esforço e autonomia dos Estados e municípios e seu fortalecimento financeiro.

Finalizando, com respeito ao advento do novo pacote (o Cruzado 2), ficou evidenciado, mais uma vez, que estes pacotes sempre nascem longe das cam-

panhas eleitorais e perto do início do recesso parlamentar. E como sempre sucede, cada mexida nos tributos corresponde imediatamente a uma carga maior sobre os contribuintes. Esperamos, no entanto, que as

medidas de austeridade não fiquem somente em promessas.
(Claudinê de Oliveira é o delegado da Receita Estadual de Londrina).

Folha de Londrina
26/11/86

PROJETO ESPECIAL DE TREINAMENTO

1. TÍTULO:

"Como administrar bem o ano de 1987".

2. ÓRGÃO OFERTANTE:

CENPRE - Centro Paranaense de Desenvolvimento do Pessoal da Receita.

3. OBJETIVO:

Desejar à todos os membros da Secretaria das Finanças e em especial à você, um magnífico Natal e um Ano Novo repleto de realizações e de profunda paz.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Preparar o seu "ESTADO DE ESPÍRITO".

Fazer uma revisão das suas metas, atingidas ou não.

Deixar-se levar pelo amor que existe dentro de você.

Soltar sua criança e desejar tudo o que quiser.

Sonhar! Você é capaz disso!

Pensar, abraçar, beijar, cada irmão!

Agradecer e pedir — à Deus que colocou à nossa disposição o Seu Filho Jesus Cristo.

5. POPULAÇÃO ALVO:

Você — Sua Família — Seus amigos

Seu chefe — Seu subordinado

Todos que fazem parte desta Secretaria.

6. TÉCNICAS:

Utilização de todo o seu potencial de acreditar que a cada Natal renascem nossas esperanças.

7. RECURSOS:

AMOR, CRIATIVIDADE e FÉ.

8. DOCENTE:

JESUS CRISTO — Filho de Deus Pai, que nunca foi à uma escola, que nunca frequentou uma universidade mas que marcou a vida do Mundo a 2000 anos e nos ensinou que amar ao próximo é possível.

9. CONDIÇÕES:

Carga Horária: 8.760 horas distribuídas em 365 dias.

Local: qualquer local — sua casa, seu escritório, seu templo, enfim, onde você esteja.

Taxa: o mínimo que esteja disposto a ceder de você para a felicidade do seu próximo.

10. INSCRIÇÃO:

Inscreeva-se como o primeiro candidato à ajudar o nosso mundo melhorar.

11. CERTIFICADO:

No final do Seminário os participantes receberão como certificado a certeza de que viveram intensamente.

12. CORDENAÇÃO:

EQUIPE TÉCNICA DO CENPRE.

Curitiba, em dezembro de 1986.

A informatização dos procedimentos fiscais deve deixar de ser um simples exercício de utopia. Ninguém pode negar a evolução tecnológica contemporaneamente experimentada. A ela devemos nos incorporar. Observarmos com satisfação o trabalho desenvolvido na área de informática no âmbito da SEFI, particularmente da CRE. Reconhecemos que ainda nos encontramos num estágio embrionário. Há muito por se fazer. Os primeiros passos foram acertadamente dados: contatos diretos e permanentes entre analistas e usuários, disponibilidades de novas aplicações, instalação de terminais e mi-

crocomputadores em diversas unidades e treinamento de pessoal na área.

Do sistema TAF, é na área de arrecadação que a informatização se destaca, notadamente quanto a manutenção de grandes bancos de dados. Não tínhamos conhecimento da utilização do processamento de dados como ferramenta fiscal. Acentuadamente como dispositivo de controle fiscal. Recentemente, porém, a Inspetoria Geral de Fiscalização vem desenvolvendo alguns importantes trabalhos que permitirão um tratamento de informações disponíveis nos bancos de dados, visando a obtenção de re-

sultados de orientação e suporte gerencial.

Refiro-me especificamente aos projetos 006/86, já implementado, e 007/86, em desenvolvimento. O primeiro permitiu sanar irregularidades e distorções no sistema especial de micro-empresas. O segundo permitirá a seleção fiscal através de parâmetros fisco-contábeis, com a utilização da análise comparativa de resultados, fato que possibilita uma visão fiscal divorciada do subjetivismo provocado pela análise isolada. O projeto enseja novas formas de aproveitamento mais intenso do processamento de dados em benefício da receita tributária. Objetiva aliar a experiência à tecnologia. Programas específicos fazem o tratamento de informações e oferecem como o out-put o estabelecimento de indicadores fisco-contábeis para um determinado grupo de contribuintes. Pela técnica da análise comparada, viabiliza-se a seleção de contribuintes cujo desempenho fisco-arrecadador, dentro do respectivo ramo de atividade, não condiz com a realidade.

Da seleção parte-se para a ação. Devem ser desenvolvidas ações fiscais específicas e orientadas sobre os contribuintes selecionados. É o que chamaria de "fiscalização com critério" ou "fiscalização racional". Cumpre-me ressaltar que um brilhante trabalho neste sentido tem sido feito na Regional de Londrina. Com muita garra e entusiasmo, a equipe comandada pelo colega Claudinê de Oliveira tem conseguido excelentes resultados. Inclusive com destaques da imprensa local e estadual.

A técnica de se utilizar parâmetros indicadores é largamente empregada em países mais desenvolvidos. Quando estive na Alemanha em junho de 85, buscando incorporar novas sistematizadas de procedimentos técnico-administrativos na área fiscal, presenciei in loco a adoção desta metodologia. Também ao colega José Roberto dos Santos, Inspetor Geral de Fiscalização, segundo seu depoimento, esta sistemática despertou interesse e atenção, quando do seu recente estágio em Berlim.

A implementação deste projeto de fiscalização revela-se oportuna. Representa uma ampliação da idéia contida no projeto 005/84, desenvolvido conjuntamente pela IGF e Projeto Alemão, que já preconizava es-

ta possibilidade. Cumpre-se assim parte dos objetivos previstos no convênio de cooperação técnica internacional firmado entre os governos do Brasil e da Alemanha. A caminho da modernidade, o que foi aprendido está sendo aplicado. Essa é a ordem natural das coisas.

CONVÊNIOS

CLÍNICA CAMPINA DO SIQUEIRA LTDA.

Dra. Vivianne Calábria Pimenta

(Pediatra - Clínica Geral)

Dr. Aldo Rosevics

(Ginecologista-Obstetra)

Consulta para associados:

Preço atual: Cz\$ 50,00 (cinquenta cruzados)

Endereço: Alameda Princesa Isabel, 2700

Fone: 222-5631 — Curitiba — Paraná

ÓTICA BOA VISTA LTDA.

Rua Cândido Lopes, 320 — Tel.: 222-0007

Praça Zacarias, 28

Rua XV de Novembro, 180 e 182

Shopping Center Batel — Loja 6

Shopping Pinhais — Loja 6

Ponta Grossa — Londrina — Cascavel

Mercadorias — Desconto 20%

KICOLOR FOTO LTDA.

Rua Mal. Deodoro, 398 — Tel.: 223-9291

Rua José Loureiro, 349

Praça Tiradentes, 86

Rua XV de Novembro, 556

Revelações — Desconto 30%

Mensagem

COLEGAS,

Esta época nos leva à reflexão sobre as nossas realizações do ano que está por encerrar, principalmente nos aspectos da cidadania, do profissionalismo e da individualidade e sobre como almejar trilhar os nossos caminhos no ano vindouro.

Como indivíduos, espero que as coisas positivas tenham de longe superado as demais e isto lhe sirva de estímulo a progredir.

Como funcionários, a certeza do dever cumprido nos mostra cada dia de maneira mais contundente que o processo de conquistas profissionais é um caminho com avanços e retrocessos que não nos permitem deitar sobre os louros de efêmeras vitórias e nos exige per-

severança, pois só uma classe unida e consciente de sua força conseguirá manter suas conquistas.

Como cidadãos espero que não tenham passado o ano como meros espectadores, achando que os problemas da nação são do governo e não nossos e que tenham marcado sua presença participando na busca de soluções coerentes.

Desejo a todos que o próximo ano seja marcado pela intensificação da vontade de participar da vida como indivíduos, como profissionais e como cidadãos na certeza de que o sentimento dessa realização lhes trará muita felicidade e progresso pessoal.

Aguimar Arantes



HOTEL DEL REY

★★★★

- Localização privilegiada
No coração de Curitiba. Perto de grandes magazines, cinemas, bancos etc...
 - O REAL CARTÃO DE VISITAS DE CURITIBA
 - Com 142 Apartamentos finamente decorados, com banheiro, aquecimento, ar condicionado, televisão a cores, música telefone e refrigerador-bar.
 - Com Restaurante:
"THE KINGS PLACE",
"THE SCOTCH BAR".
 - Com Salão de Chá:
"THE TEA ROOM".
 - Com Salão de Banquetes para 120 pessoas.
 - Com Salão de Conferências para 100 pessoas.
 - Serviços de Secretária c/ Telex.
 - Agência de Viagens.
 - Aluguéis de carros.
 - Salão de Jogos etc.
- PROPORCIONANDO UM DESCONTO ESPECIAL PARA VOCE!
PARA MAIORES INFORMAÇÕES:
Rua Emelino de Leão, 18
Curitiba — PR
Fone: (041) 224-3033
Telex: (041) 5031

foto...
Multi Color

CINE FOTO SOM VIDEO
R. Dr. MURCY 475 f. 224 0963 Ciba Pr



**NEWTON D'AVILA
E SANDRA REGINA**

O gráfico "Total de Documentos Processados" apresenta uma queda quase vertical no volume processado em relação aos meses de julho e agosto, período de maior pique de recolhimento do IPVA. Para o exercício de 1987, se mantida a nova tabela proposta de vencimento desse imposto, não mais ocorrerá esse fenômeno, uma vez que os pagamentos deverão ser realizados a partir do mês de fevereiro se prolongando até dezembro, mantendo dessa forma o volume de documentos processados próximo da sua média.

A 6.^a e 15.^a DRR's já pertencem ao rol das Delegacias servidas por microcomputadores e a 9.^a D. R. R. estará brevemente como Londrina, integrada a rede de teleprocessamento. A situação atual é a seguinte, unidades servidas por terminais ligados ao computador central: 1.^a e 2.^a DRR e Agência de Rendas Centro de Curitiba; unidade servida por microcomputador ligado ao computador central: 8.^a DRR e unidades servidas por microcomputadores ainda não emulando terminal ou seja, não ligados ao computador central: 6.^a, 8.^a, 9.^a, 13.^a, 15.^a e 16.^a DRR's, as quais após liberação de linhas estarão também ligadas a rede.

Juntamente com Silveira da Celepar, Ezequiel da 16.^a DRR e Clodoaldo da 9.^a DRR, estivemos na 8.^a Delegacia fazendo uma avaliação do projeto de expansão da rede de teleprocessamento da CRE, onde constatamos o seguinte:

1 — O computador já se encontra integrado as atividades daquela DRR graças ao conhecimento na área de microinformática do Jaime, che-

fe da AR de Londrina e o grande apoio do Caludine, Delegado Regional, aos quais queremos parabenizá-los pelo brilhante trabalho que vem sendo desenvolvido naquela DRR juntamente com sua equipe.

2 — A utilização do equipamento como terminal na formalização de processos e como instrumento de apoio a fiscalização tem sido intensa não possibilitando maior uso no desenvolvimento ou alimentação dos programas da própria Delegacia.

3 — Algumas dificuldades de comunicação com o computador central, problema que será solucionado se instalado um terminal de vídeo, liberando assim o micro para desenvolvimento das atividades da DRR, proposta já apresentada a nível das demais Delegacias porém, pendente de alteração do projeto.



**ASSOCIAÇÃO DOS
FUNCIONÁRIOS FISCAIS DO
ESTADO DO PARANÁ**

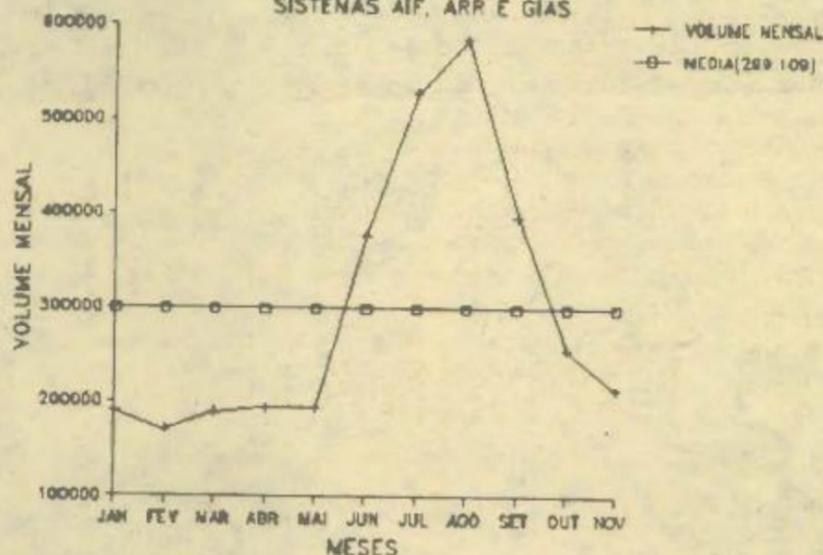
**Cia União
de Seguros
Gerais Rua
Gal. Carneiro, 904
Fone: 264-5888**

SECRETARIA DE ESTADO DAS FINANÇAS
COORDENAÇÃO DA RECEITA DO ESTADO
ASSESSORIA DE INFORMATICA

TOTAL DE DOCUMENTOS PROCESSADOS NOS SISTEMAS AIF, ARR E GIAS MES A MES

SISTEMA:	JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AUG	SET	OUT	NOV	TOTAL	%	MEDIA/MES
AIF	1.919	1.454	1.289	1.123	1.025	2.221	4.729	3.412	6.465	2.972	2.907	38.582	73	2.773
ARR	127.894	188.899	129.867	132.872	128.914	312.362	664.853	518.707	218.251	188.282	149.194	2.588.885	78,42	234.253
GIAS	68.126	68.142	35.742	38.762	43.191	68.832	68.864	63.878	78.442	45.177	68.814	679.614	28,66	61.782
TOTAL	187.899	178.448	188.872	172.757	173.048	375.435	529.448	585.277	395.299	256.451	212.825	3.299.281	100,00	299.149

**TOTAL DE DOCUMENTOS PROCESSADOS
SISTEMAS AIF, ARR E GIAS**



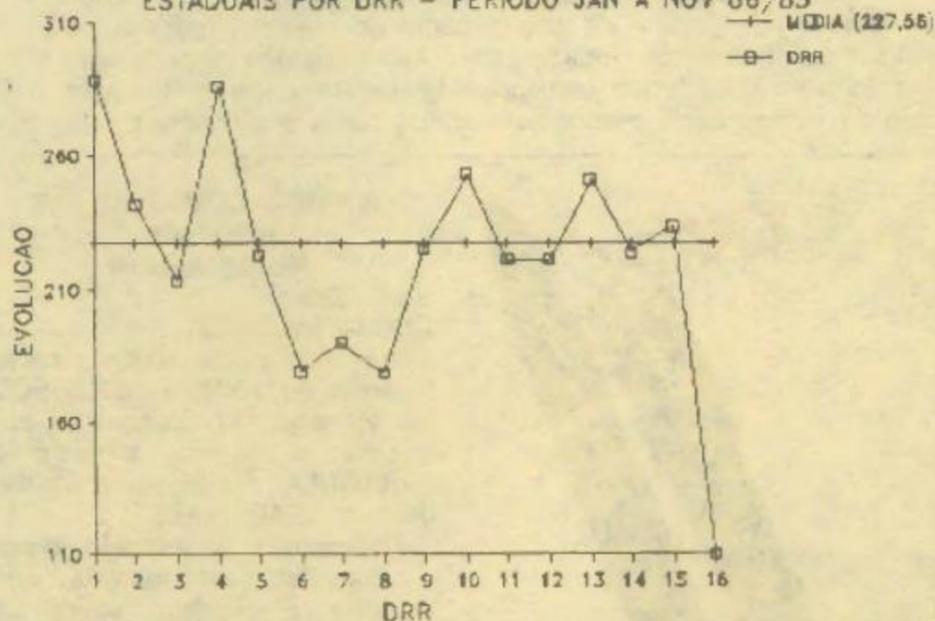
SECRETARIA DE ESTADO DAS FINANÇAS
COORDENAÇÃO DA RECEITA DO ESTADO
ASSESSORIA DE INFORMATICA

MES DE REF. - NOVEMBRO/84

TOTAL DE DOCUMENTOS PROCESSADOS NOS SISTEMAS
- AIF, ARR E GIAS POR DRR -

DRR	NO MES	AIF	ACUMULADO	NO MES	ARR	ACUMULADO	NO MES	GIAS	ACUMULADO	NO MES	TOTAL	ACUMULADO
01	193	5.956	23.687	488.999	12.872	143.832	25.972	558.787				
02	378	3.461	8.382	157.566	4.358	47.712	13.111	288.939				
03	198	1.769	8.458	163.531	3.795	48.253	12.435	295.553				
04	51	814	5.887	87.842	1.996	21.869	7.134	118.525				
05	86	918	5.289	98.617	1.888	21.856	7.255	113.183				
06	65	846	6.726	105.135	1.925	21.327	8.726	127.318				
07	79	672	5.495	93.488	1.549	18.147	7.123	112.299				
08	811	3.664	11.438	219.848	5.848	58.438	17.297	281.142				
09	78	1.345	11.826	189.344	3.956	42.852	15.868	233.541				
10	65	984	6.987	115.324	2.262	24.273	9.314	148.581				
11	68	1.872	10.138	178.517	3.373	36.254	13.579	287.843				
12	142	1.343	7.558	115.596	2.417	28.443	10.189	143.382				
13	325	3.571	17.392	318.434	8.262	88.562	25.988	462.567				
14	124	1.711	8.438	154.727	3.213	35.481	11.775	191.919				
15	144	1.145	18.829	152.585	3.283	38.224	13.456	189.874				
16	116	1.839	2.988	45.428	1.395	16.289	4.499	62.748				
TOTAL	2.987	38.582	149.184	2.588.885	68.814	679.614	212.825	3.299.281				

**EVOLUCAO DA ARRECADACAO DOS TRIBUTOS
ESTADUAIS POR DRR - PERIODO JAN A NOV 86/85**



COMUNICADO

O Departamento de Cultura da AFFEP está empenhado em arumentar a sua Biblioteca. Para tanto, está pedindo aos associados que colaborem doando livros (técnicos e didáticos).



Notifisco recebe carta do Cônsul da Romênia

Recebemos a carta do cônsul da Romênia, Dr. GEORGE BOAJE, através do Dr. OMAR BRITZ, presidente da Sociedade Amigos da Romênia, de Curitiba, a qual transcrevemos ao lado.

As fotos mostram: 1) — Dr. Britz e esposa (durante a viagem que fizeram à Romênia em setembro p.p.) vendo-se ao fundo o castelo BRAUN, onde viveu o príncipe VLAD TEPES (hoje transformado em museu);

2) — A sala de trabalho do príncipe, vendo-se no centro os móveis da época e de uso pessoal do mesmo, mesa e cadeira magnificamente conservados. Aproveitamos para sugerir aos leitores que, tendo oportunidade, façam visita a Romênia, país de indescritível beleza natural (carpatos e planícies).

CARTAS



SERVIÇO CONSULAR DA ROMÊNIA

Rio de Janeiro

Ilma. Srta.
CLÉLIA MORAES,

Por meio desta acuso o recebimento do JORNAL NOTIFISCO (n.º 29, pág. 14), no qual foi publicada a matéria sobre o "DRÁCULA" cujo nome verdadeiro é VLAD TEPES.

Fico muito agradecido sobre o conteúdo da matéria que mantém a verdade sobre os acontecimentos da época e mais que isso, sobre as circunstâncias nas quais VLAD TEPES foi obrigado a reinar. É verdade que ele foi um dos grandes príncipes que a Romênia teve ao longo de sua história de mais de 2.500 anos. Ele dedicou toda a sua vida ao ideal

de conquistar e manter a independência e soberania da província da Valáquia, onde reinou por três vezes. Sua obra, luta e vida eternamente será lembrada pelo povo romeno. Tudo o que se escreveu no exterior sobre o nosso grande príncipe não passa de mentiras e ficção. Na realidade ele existiu de verdade e se cobriu de glória.

Espero que o pessoal da área cultural história e literatura, a convite do Consulado, aproveite a oportunidade de assistir o

filme longa metragem, colorido, sobre o príncipe VLAD TEPES, no mês de janeiro p.p. em Curitiba.

Agradeço-lhe pela gentileza de esclarecer ao público a verdade sobre este grande patriota romeno, o príncipe VLAD TEPES. Sempre estarei à sua disposição se precisarem.

Muito atentamente
George Boaje
Cônsul da Romênia
Rio de Janeiro

«Disque Curitiba-145»

Em casa, quando você sentir solidão, o coraçãozinho apertado, querendo acontecer algo divertido ou diferente, use os dedinhos: disque Curitiba, 1-4-5. Se você tiver sorte e entrar na linha, encontrará do outro lado pessoas de todas as formas. No 145 você poderá "bater um papo" com o Super Homem, Homem Aranha, He Man, Sombra, Fantasma, Lobisomem, E.T., Flor do Campo, Cinderela, Colimério, Frankstein, Abominável Homem das Neves, Menistófeles, Mary dos Carneirinhos e até o Anjo Gabriel. Poderá medir afinidades, prostrar, falar de projetos, perguntar, responder. Se você encontrar um Robert Redford, Christopher Reeve, Grace Kelly, Julieta, uma simples Maria, um simples José, vivas para você, seja feliz!

O 145 é também uma opção arriscada, toda cautela será pouca porque ele é polivalente, sério, brincalhão, diplomático, mal educado, genial e perigoso. Pode-se encontrar nele aquele marido ciumento e ouvir aquela inocente esposa e daí fácil imaginarmos o "qui pro có"...

Entre os freqüentadores do 145, estão encantadoras vozozinhas tipo Shirley Temple, septuagenários chelos de vida, namoradores de gatinhas de vinte e ninguém como eles gostam tanto de uma divertida espionagem de "escuta". Os mais tímidos conseguem se controlar por hora inteira, omitindo-se. Mas o 145 é dominante, o coroa e os vovôs antes desencorajados, quando derem por aí, estarão esticados em grandes papos, sobressaindo-se entre os demais do grupo e se não cuidarem acabarão complicados com outro tipo de papo — "pe-

pos de aranha"! Lá se costuma ouvir vozes sedutoras, de galãs e mocinhas, jogo de charme e vantagens. Mas nem sempre a bela voz e o charme sedutor traz a bela e sonhadora pessoa. Não se baseie também no "pseudônimo", pois do outro lado podem estar querendo confundir a sua cabecinha com uma imagem que não existe, só para ver no que dá... Entretanto, com sorte, você pode encontrar aquele colega compreensivo, a alma gêmea tão procurada. No fim do mês quando você receber a conta telefônica, não vá desmaiar, pois no pé em que as coisas estão, essa interessante aventura custa caro. Mas você merece aventurar-se, não merece?

Freqüentando o 145, com certeza você fará contato.

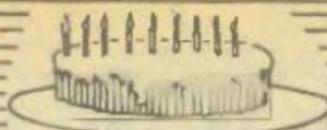
E partindo daí, se na hora do encontro você se defrontar com o verdadeiro Frankstein, Lucrecia Borgia ou um visitante do 4.º grau, parafuso na testa, minúsculas poções venenosas ou um belo disco voador, não se assuste não, a ciência está ligada nisso e tem gente que a toda hora consegue contatos com o Além...

Somos de tudo isso descompromissados, entretanto, se você se apaixonar, digamos; por um extra-terrestre, não entre em pânico, tudo pode acontecer. Vá fundo, com sutileza.

A melhor hora parece ser os mágicos minutos da madrugada, quando o fantástico se manifesta, a lua está bem redonda, prateada. Os românticos acordam inspirados para o amor e os UFOS para os contatos... Verdade! Um jantar à luz de velas ou um passeio à Venus iluminado, seria bom, muito bom, não seria?

Clélia Moraes

ACONTECIMENTOS



ANIVERSÁRIOS

Maria Beatriz Chaves

O NOTIFISCO, antes de tudo, deseja levantar um brinde ante as expectativas que aguarda para nossa querida Pátria. Se tivermos que copiar outras Constituições, copiaremos, se tivermos que imitar outros procedimentos que venham trazer a este "GIGANTE" grandes benefícios, imitaremos. Nem uma nação nasceu grande e poderosa, todas elas assimilaram cultura uma das outras, haja vista a antiga Roma, que herdou e procurou assimilar toda a cultura grega e desenvolveu todos os costumes de civilizações anteriores, tornando-se com a soma de todos esses valores herdados ou copiados, tão poderosa que era o Eixo do mundo, em torno da qual tudo girava.

Gostaríamos de saudar nosso Amado Presidente, homem de uma nobreza sem igual, nosso querido e estimado Secretário que é o nosso "CHEFE", nosso Diretor, grande administrador, e a toda família fazendária, desejando que todo sonho por mais impossível e oculto que esteja, seja realizado!

Estamos com a moral um pouco mais elevada, depois da visita de John Kenneth Galbraith, o Papa da economia mundial, segundo ele o Brasil não pode ser colocado como 3.º Mundo, pois nosso Parque Industrial é muito representativo!

Aguardamos com ansiedade para este ano, a melhoria que nos foi suprimida, esperamos que nossos representantes tudo venham a fazer por ela, é um direito nosso, em pedido de todos, quase uma imposição, no bom sentido é claro!

Não nos demos conta de que o Passeio Público este ano, comemorou "100 ANOS!", uma data tão significativa! Gostaríamos de encontrar alguém que tivesse assistido sua inauguração. Como Curitiba, havia de ser bonita, muito arborizada, cheia de flores, bondinho, charretes, e até cavalos amarrados no bebedouro da Igreja da Ordem!

Nosso Natal já passou, mas na Espanha festeja-se a chegada de Jesus, no dia de Reis, as ruas ficam ornamentadas ricamente com os motivos dos Reis Magos, e nas casas mais abastadas, as famílias vestem-se à caráter para festejar o nascimento de Deus feito homem. Cremos que os espanhóis é que estão com a razão, levando-se em conta ser o país mais católico do mundo!

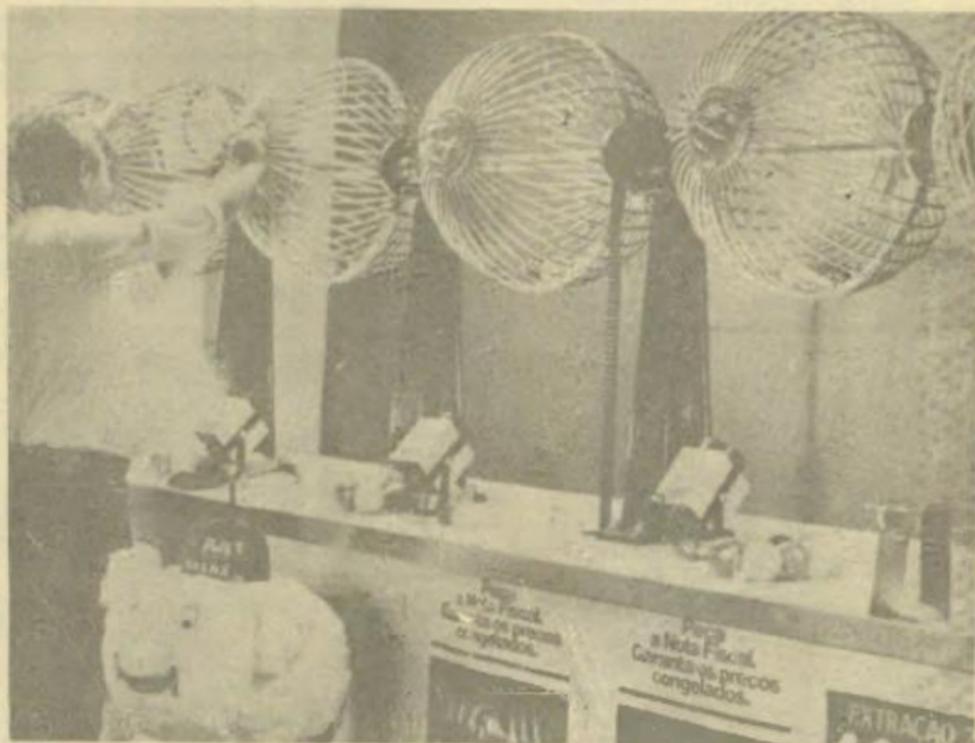
No final do ano, parece que todas as paixões ficam mais fracas, os corações mais brandos, fixa-se no ar uma atmosfera de paz, boa vontade de uns para outros, e estando neste estado, não poderia e nem deveria deixar de falar sobre duas pessoas que trabalham no protocolo, e são exemplo de responsabilidade e disciplina. ALMEZINDA E EMERSON, no dia 24 de dezembro ficaram até por volta das 13,30 para fazer o MALOTE sair com as Instruções que o senhor Diretor precisava que estivessem circulando em todo o Estado. E se não fosse todo esse empenho, essa boa vontade, as coisas não poderiam andar tão bem.

NOSSO JORNAL, em nome de todos que trabalham nesta imensa "CASA", faz votos e pede a Deus que não encontremos mais meninos dormindo nas ruas, nem crianças semi-nuas ao lado de suas mães nas calçadas, e que o HOMEM que anda apressado e preocupado com sua vida e seu trabalho, tenha mais misericórdia e tolerância para os cegos e aleijados que pedem, pois se mendigam, é porque nada mais lhes resta!

Quem lê HEMINGWAY, ja-

mais pode acreditar que esse grande caçador tenha se suicidado, — segundo as más línguas. Além de ser um escritor de renome, era profundo conhecedor de armas e amava imensamente a vida, apesar de sofrer de profunda depressão, quando se sentia nesse estado, dizia: "lá vem o cachorro preto", e ficava por muito tempo nessa letargia.

COLEGA FISCAL: o espaço deste jornal é seu. Já foi dito em outras ocasiões, que ele pertence a vocês, para dizerem o que tiverem vontade, como dar sugestões, debater, reivindicar e logicamente colaborar com seus escritos. Quem não tem vontade de dizer alguma coisa? Dar uma opinião, externar um projeto, um sonho? Todos nós gostamos de vez em quando, dar algum recado. O NOTIFISCO AGUARDA!



Na Loteria Estadual, o sorteio dos prêmios da campanha do ICM.

Estes são os prêmios de quem exigiu a nota fiscal. Confira o seu cupom numerado.

Você exigiu notas fiscais e trocou por cupons, reforçando o congelamento de preços e garantindo um futuro melhor para milhões de paranaenses?

Parabéns!
Agora o presente chegou.
Verifique, na relação abaixo, a sua sorte entre os contemplados. Você merece.
E o Paraná agradece.

Boa sorte.

Prêmios	Números Sorteados
1º prêmio - 1 Monza 0 km	1.108.327
2º prêmio - 1 Kart "Formula 1"	0.748.820
3º prêmio - 1 Motocicleta 125 CG	1.174.740
4º prêmio - 1 Forno microondas	1.300.803
5º prêmio - 1 TV a cores	0.288.832
6º prêmio - 1 Som 3 em 1	1.247.047
7º prêmio - 1 Bicicleta	0.488.357
8º prêmio - 1 Bicicleta	0.028.098
9º prêmio - 1 Bicicleta	1.038.020
10º prêmio - 1 Bicicleta	0.734.382



11º prêmio - 1 Bicicleta	0.828.808
12º prêmio - 1 Bicicleta	1.031.370
13º prêmio - 1 Bicicleta	1.018.753
14º prêmio - 1 Bicicleta	1.050.434
15º prêmio - 1 Bicicleta	1.041.771
16º prêmio - 1 Bicicleta	1.050.199
17º prêmio - 1 Bicicleta	0.074.130
18º prêmio - 1 Bicicleta	0.574.273
19º prêmio - 1 Bicicleta	1.343.574
20º prêmio - 1 Bicicleta	0.374.336
21º prêmio - 1 Bicicleta	1.251.063
22º prêmio - 1 Bicicleta	1.098.416
23º prêmio - 1 Bicicleta	0.989.556
24º prêmio - 1 Bicicleta	1.181.588
25º prêmio - 1 Bicicleta	1.338.313
26º prêmio - 1 Bicicleta	1.350.000
27º prêmio - 1 Bicicleta	0.180.618
28º prêmio - 1 Bicicleta	1.100.184
29º prêmio - 1 Bicicleta	0.981.771
30º prêmio - 1 Bicicleta	0.275.467

Para as séries A, B e C.

ATENÇÃO PORTADORES DE CUPONS DA SÉRIE "B"

Não inutilizem os seus cupons, pois haverá novo sorteio para o primeiro prêmio: um Monza zerinho. Aguardem.

ICM O Benefício dá sorte.
GOVERNO
João Elísio
PREPARANDO O PARANÁ DO FUTURO.

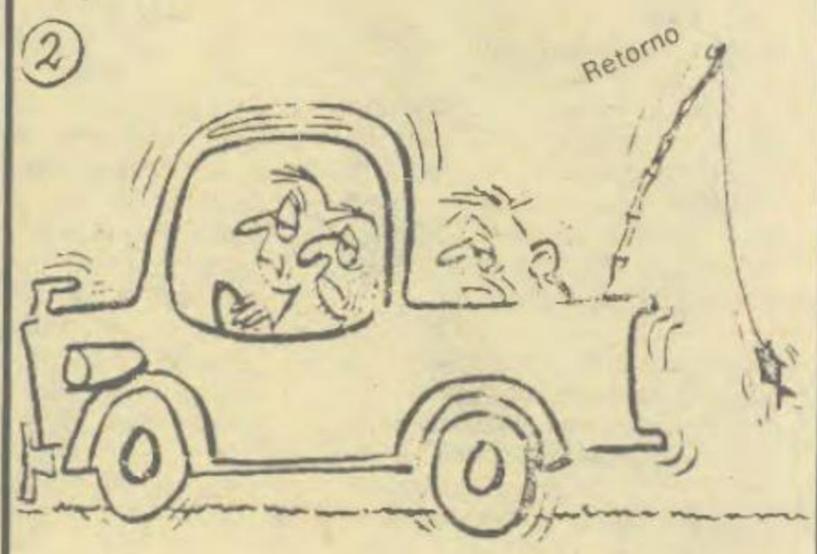
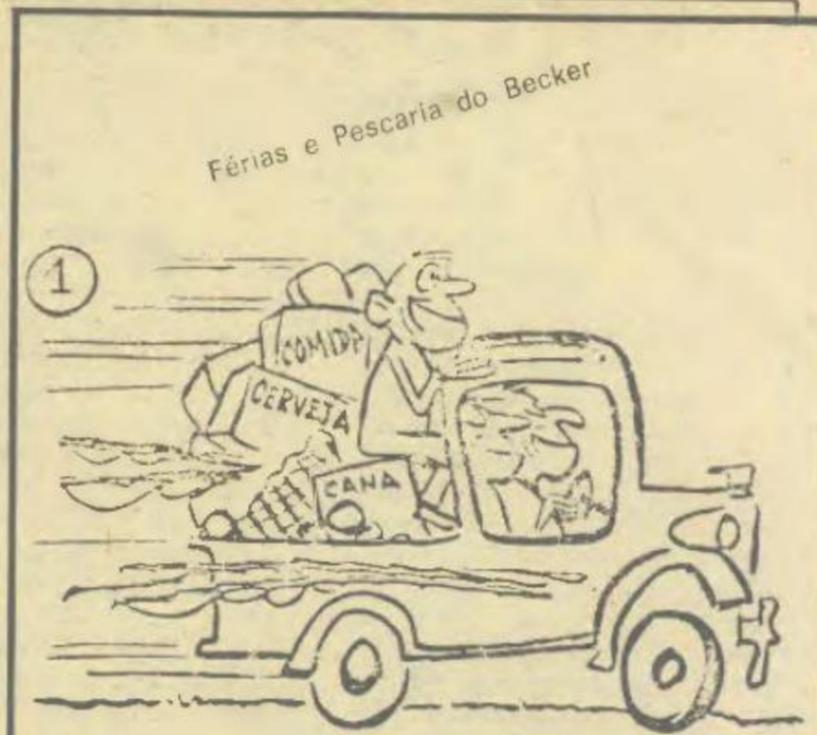
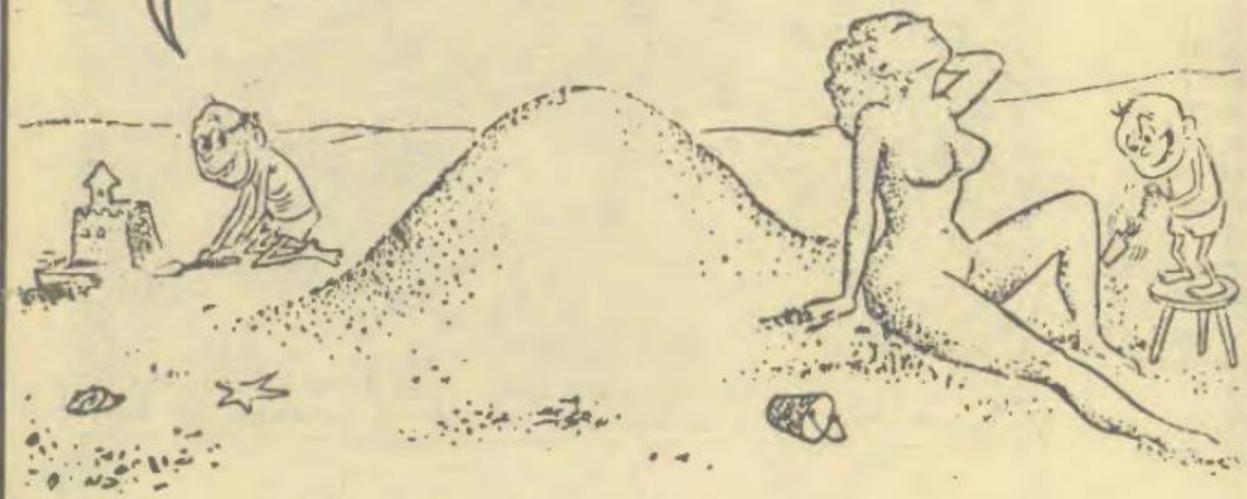
O sorteio foi realizado dia 13/12, na Sede da Loteria do Estado do Paraná, Rua Des. Westphalen, 443, às 9:00 h. Saiba como receber seu prêmio, ligando para (041) 222 8414 - Secretaria das Finanças.

BICÃO NÃO PERDOA



Na Praia

"VEM CÁ, FLAYINHO! O VOVÔ VAI TE ENGINAR A BRINCAR NA AREIA!"



O BANHO DE SOL ③

